



Federação das Bandas Filarmónicas do Distrito de Portalegre

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2024

A FEDERAÇÃO DAS BANDAS FILARMÓNICAS DO DISTRITO DE PORTALEGRE em 2024 continuou na senda daquilo que tem vindo a cumprir desde a sua fundação: fortalecimento da capacidade performativa das suas filiadas, formação de músicos, maestros e diretores das suas 13 filiadas, realização de eventos como a Rota dos Coretos do Alto Alentejo e do Festival Internacional de Bandas Filarmónicas, realizado em Alter do Chão, o Dia Nacional das Bandas Filarmónicas, a participação no Desfile Nacional de Bandas Filarmónicas em Lisboa no 1º de dezembro, a participação no Festival Ibérico de Música de Badajoz, etc, apoio logístico às suas filiadas, nomeadamente material para a formação musical nas diferentes escolas de música, entre muitos outros.



Relativamente às Orquestras da Federação podemos afirmar que o Projeto da OJAA – Orquestra Juvenil do Alto Alentejo, voltou a ser executado com sucesso junto dos jovens músicos, monitores, maestros, diretores e encarregados de educação. O mesmo visou a formação dos jovens das nossas filiadas que se encontram na primeira fase da formação de um músico, ou seja, aqueles que frequentam as escolas de música ou estão a dar os primeiros passos já no seio das bandas juvenis ou mesmo nas bandas de música e na Orquestra do Município de Ponte de Sor. Este projeto rege-se por anos letivos e funcionou de novembro de 2023 a junho de 2024, sendo que retomou em meados do quarto trimestre de 2024 na preparação de mais um ano de atividade e, por dificuldades de agenda das filiadas, não reatou logo em novembro e dezembro. A primeira atividade viria a ser

apenas á em 2025, no dia 18/01/25, em Sousel, na sede da Banda dos Bombeiros Voluntários de Sousel, que se estreou nestas andanças, e onde contámos com a presença de mais de trinta alunos de quatro entidades.

Relativamente ao ano letivo de 2023-24 o projeto mobilizou mais de 40 jovens músicos acrescidos de três senhoras adultas, duas com cerca de 40 anos, mães de alunos, e uma, da Filarmónica do Crato, com 64 anos! Participaram as filiações de Ponte de Sor, Galveias, Alter do Chão, Crato e Nisa e foram realizadas atividades, ensaios ou estágios de um dia, em todas as localidades, nalguns casos, por mais de uma vez. As datas foram as seguintes: 26-11-23, ensaio em Ponte de Sor; 03-12-23, ensaio em Crato; 28-12-23, estágio de um dia em Alter do Chão; 14-01-24, ensaio em Alter do Chão; 20-01-24, ensaio em Ponte de Sor; 25-02-24, ensaio em Crato; 17-03-24, ensaio em Nisa; 20-04-24, ensaio em Galveias; 11-05-24, ensaio em Alter do Chão; 16-06-24, estágio final, em Galveias, com atuação pública.



Esta formação no contexto da OJAA permitiu aos alunos obterem uma maior formação musical, interpretar temas em conjunto, algo muito importante no início da aprendizagem musical porque o ensino é maioritariamente virado para as aulas individuais ou a pares, receberam apoio e formação técnica tanto por parte do maestro, o diretor artístico da OSAA – Orquestra de Sopros do Alto Alentejo, o maestro e professor, José Miguel Vitória Rodrigues, e de aulas de instrumento com monitores especializados, também oriundos da citada orquestra, os chamados chefes de naipe. Para além da formação ministrada aos jovens alunos, também os monitores têm vindo a beneficiar do apoio e formação do maestro em contexto de ensino/aprendizagem e levam esse conhecimento para as suas bandas e escolas de música. Outro aspeto relevante, é o fornecimento de materiais didáticos de trabalho para as bandas e maestros aplicarem nas suas bandas, tanto ao nível de estudos em grupo como reportório para banda juvenil. Apesar de ser um projeto que envolve algum gasto em formadores, constitui-se como uma das nossas bandeiras pelo imenso valor que aloca às bandas e aos jovens, e que permite aos alunos queimarem muitas etapas da sua formação. Outro aspeto de enorme realce é o do convívio e do conhecimento de outras localidades, escolas de música e salas de espetáculo. Estes jovens, os futuros elementos da OSAA, criam laços, afinidades, que mais tarde darão frutos na orquestra principal.

Relativamente à OLAA – Orquestra Ligeira do Alto Alentejo, esta é formada por cerca de 24 elementos oriundos de várias filiações – Alter do Chão, Crato, Gavião, Galveias, Ponte de Sor, Sousel...e é dirigida pelo maestro Ricardo Godinho. Como o seu nome deixa antever, esta Orquestra executa reportório ligeiro e possui dois

cantores e instrumentos acústicos e elétricos. A sua atividade foi significativa em 2024. A mesma realizou ensaios em 28-01-24, em Crato; 01-02-24, em Galveias; 15-02-24, em Galveias; 19-03-24, em Galveias; 04-04-24, em Galveias; 09-05-24 em Galveias; alguns ensaios em agosto; a 12-10-24, em Ponte de Sor; e já em 2025, a 01-02, em Crato. Pelo meio, fez concertos em Portalegre, no CAEP, a 17-2-24; a 07-04-24, em Galveias, na I Feira das Laranjas; a 16-05-24, em Alter do Chão, na Feira do Livro do município; e a 28-08-24, no palco nº2 do Festival do Crato.



38ª Feira
ARTESANATO E GASTRONOMIA
CRATO

► **28 agosto** ◀
Palco da Feira de Artesanato e Gastronomia
Entrada Gratuita

📧 /festivaldocrato.cm-crato.pt | 📱 /festivaldocrato | 📷 /festivaldocrato

OLAA
Orquestra Ligeira do
Alto Alentejo
19h30

Gáfete a Cantar
20h30

Por fim, um dos nossos maiores projetos, o da Orquestra distrital, a OSAA – Orquestra de Sopros do Alto Alentejo, que nos consome mais recursos a par com o projeto da OJAA, e que visa dotar o distrito com uma orquestra de bom nível, integrando os melhores músicos de praticamente todas as nossas treze filiais que estudam música ou de alguma forma, evidenciam competência, qualidade e perfil para integrarem a orquestra. Há uma forte aposta em jovens que começam a despontar nas suas Bandas, que são levados para a Orquestra para fazerem uma aprendizagem ainda mais aprofundada com a interpretação de temas com nível mais elevado do que aquele que é tocado em algumas filiais e com a possibilidade de obterem elevados ensinamentos a tocar com colegas mais experientes, alguns deles, com cursos superiores de música. Como já foi dito, a mesma é dirigida pelo maestro José Miguel Vitória Rodrigues, e é dela que saem os monitores para o projeto OJAA. Em 2024, por impedimentos de agenda e falta de solicitações, a OSAA realizou apenas o concerto do CAEP, em Portalegre, a 17-02-24, seguindo-se à OLAA, e ambas tiveram bastante aceitação e aplausos do muito público, que praticamente encheu a sala portalegrense. Para tal, ensaiou no dia 28-01-24, em Crato; 04-02-24, em Crato; 11-02-24, em Crato; e 17-

02-24, em Portalegre, na manhã e princípio da tarde de 17-02-24; voltou a ensaiar em 02-06-24, em Crato; 20-10-24, em Crato; 17-11-24, em Alter do Chão; 29-12-24, em Portalegre, na Banda Euterpe.



Mais do que representar e agrupar Bandas, a Federação das Bandas Filarmónicas do Distrito de Portalegre, com os seus 25 anos de atividade, é já uma marca e referência da música no distrito de Portalegre, que possui uma população muito envelhecida e é o menos habitado do país. A sua atividade é reconhecida pelos municípios, freguesias e por todos os habitantes um pouco por todo o lado, tal tem sido a sua visibilidade e variedade de eventos por si realizados. Mais do que representar as suas filiadas, a Federação tem uma vocação formativa, mas também um papel de preservar a memória da filarmónia.



Infelizmente, as parcerias com o Inatel não se verificaram, desta vez porque não nos foi possível executar o projeto a que nos propusemos. Existem contactos para parcerias, mas de momento não há nada em concreto. A nossa grande parceira é neste momento a CCDRA Cultura, organismo para onde transitou a DRCA e que continua a acreditar na qualidade dos projetos e no saber fazer da FBFDP.

A Rota dos Coretos realizou-se a expensas de cada participante e este ano, voltou a não se realizar nenhuma atividade no âmbito do Dia Nacional das Bandas Filarmónicas.

No que concerne a parcerias com a EANA ou a Academia de Elvas, não ocorreram projetos conjuntos. As relações institucionais com estas duas estruturas de ensino da música mantiveram-se fortalecidas.

A FBFDP esteve sempre disponível para apoiar as suas filiadas e fez chegar toda a informação pertinente às mesmas articulando sempre com a CMP e participando em algumas atividades desta estrutura nacional. O nosso distrito marcou presença mais um ano no Desfile Nacional das Bandas Filarmónicas na Avenida da Liberdade, em Lisboa, a 1 de dezembro, fazendo-se representar pela Banda União Artística de Castelo de Vide e pela Filarmónica do Crato. Foi também com agrado que voltámos a ter uma banda a representar o Alto Alentejo no Festival Ibérico de Música de Badajoz, desta feita, a Banda dos Bombeiros Voluntários de Sousel.

Infelizmente, voltou a não se realizar qualquer encontro distrital de instrumentistas ou workshops de instrumentos, por se verificar pouco interesse a nível geral. Foram feitas tentativas de formações, em especial de saxofone. Também não foi possível o 1º encontro de mulheres filarmónicas, mas estes projetos irão continuar a ser motivo de interesse.

Jan. 2025 A Direção